

O Programa Residência Pedagógica: estudo das dissertações publicadas no Brasil (2018 a 2022)

The Pedagogical Residency Program: study of Masters dissertations published in Brazil (2018 a 2022)

Ellen Maria Santos Portela¹
Gabriel Gerber Hornink²

RESUMO: A formação de professores é de extrema importância para a melhoria da qualidade educacional no país e, nesse contexto, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) emerge como uma iniciativa de destaque. Objetivou-se neste trabalho mapear as produções acadêmicas (dissertações) relacionadas ao PRP, a partir da sua implementação pelo MEC e pela CAPES, no recorte temporal de 2018 a 2022, disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. O PRP, foco deste estudo, tem como um de seus objetivos a imersão do licenciando nas instituições da educação básica, a fim de promover uma incrementação na formação docente e uma relação mais direta das Instituições de Ensino Superior (IES) com as escolas. Utilizando uma abordagem quali-quantitativa, empregou-se descritores específicos (“Programa Residência Pedagógica” e “Programa de Residência Pedagógica”) para identificar 17 dissertações relevantes, das quais 16 estavam acessíveis e 10 foram efetivamente analisadas (5 não apresentavam relação com a temática). A análise deu-se a partir da leitura flutuante do título, resumo e metodologia das produções identificadas. Procedeu-se com a leitura parcial dos demais tópicos de modo a confirmar sua pertinência ao PRP. A partir das análises dos trabalhos examinados, constatou-se que há uma crescente dos trabalhos envolvendo o PRP, principalmente no que se refere a sua contribuição na formação profissional.

Palavras-chave: Formação docente. Políticas Públicas. Referencial Bibliográfico.

Abstract: Teacher training is extremely important for improving educational quality in the country and, in this context, the pedagogical residency program (PRP) emerges as a prominent initiative. The objective of this work was to map the academic productions (dissertations) related to the pedagogical residency program, based on its implementation by MEC and CAPES, in the time frame from 2018 to 2022, available in the CAPES Theses and Dissertations Catalog. The PRP, the focus of this study, has as one of its objectives the immersion of undergraduate students in basic education institutions, in order to promote an increase in teacher training and a more direct relationship between Higher Education Institutions (HEIs) and higher education institutions. basic education. Using a qualitative-quantitative approach, specific descriptors were used (“Pedagogical Residency Program” and “Pedagogical Residency Program”) to identify 17 relevant dissertations, of which 16 were accessible and 10 were effectively analyzed (5 were unrelated to the theme). The analysis was based on a floating reading of the title, summary and methodology of the identified productions, we proceeded with a partial reading of the other topics in order to confirm their relevance to the PRP. From the analysis of the works examined, it was found that there is an increase in works involving PRP, mainly with regard to its contribution to professional training.

¹Licenciada em Ciências Biológicas (Universidade do Estado da Bahia), mestranda em Educação (Universidade Federal de Alfenas – MG).

²Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas, licenciatura em Ciências Biológicas pela Unicamp, mestrado em Biologia Funcional e Molecular e doutorado em Ciências, ambos pela Unicamp, na área de tecnologias educacionais. Professor da Universidade Federal de Alfenas.



Keywords: Teacher training. Public policy. Bibliographic Reference.

Introdução

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), foco deste estudo, tem como um de seus objetivos a imersão dos licenciandos nas instituições da educação básica, a fim de promover uma relação mais direta das Instituições de Ensino Superior (IES) com as escolas, proporcionando o aperfeiçoamento na formação prática dos cursos de licenciatura, em que o residente (professor em formação) tem a oportunidade de se inserir na realidade escolar brasileira, para além das experiências proporcionadas pelo estágio curricular supervisionado.

Ações como a do referido programa vêm sendo implementadas no campo das políticas públicas de formação docente, em especial a Política Nacional de Formação de Professores, oferecendo mais oportunidades para o desenvolvimento da autonomia dos futuros professores em sala de aula.

Sendo assim, é necessário reiterar que o programa foi lançado no Brasil em março de 2018, pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PRP está na pauta da atual Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Capes, 2018).

Em consequência da recente implementação do PRP pelo MEC, ressaltamos a importância de se realizar pesquisas referentes a ele, tendo vista as suas contribuições para a formação de professores, indo além de política de formação, mas implementando políticas que garantam a permanência dos graduandos na universidade, visto que os residentes recebiam uma bolsa de R\$ 400,00 mensais, sofrendo um reajuste para R\$ 700,00 no ano de 2023, evidenciando a valorização do Programa.

Cada edital do PRP prevê 18 meses de vigência, ao longo do período, os residentes elaboram intervenções pedagógicas, planejam e ministram aulas sob a orientação do coordenador e a supervisão do professor preceptor da escola-campo em que se realiza o projeto. Ou seja, o PRP busca proporcionar a formação através do conhecimento que os residentes adquirem na universidade articulado à experiência que experimentam na prática da residência. Considerando que o programa está relacionado à formação de professores, é importante fornecer oportunidades para os residentes desenvolverem a capacidade de vincular a teoria à prática de ensino e se tornarem reflexivos sobre suas ações (Fernandes *et al.*, 2019).

Felipe *et al.* (2020) analisam o fato de o referido programa ser um espaço fértil e eficaz para a formação dos professores, tanto na formação profissional continuada dos preceptores (professores bolsistas do ensino básico que acompanham os residentes), quanto para os próprios residentes que constroem nesses espaços experiências não

desenvolvidas em sala de aula. As autoras defendem que políticas como estas devem ser desenvolvidas, reafirmadas e multiplicadas por todo território nacional.

Para isso, devemos considerar que o PRP colabora para o processo identitário desses licenciandos, considerando que a identidade docente não é estática, pelo contrário, é construída nos diferentes espaços em que o professor em formação transita. A profissão do professor é construída nas relações que ele desenvolve e no contexto histórico-social que está inserido (Pimenta, 1997), a partir do qual tem a oportunidade de refletir sobre sua prática docente.

Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão. Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias, constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor conferem à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida: o ser professor. Assim, como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos e em outros agrupamentos (Pimenta, 1997, p. 3).

O PRP possibilita ao residente uma vivência extensa em contato com o “chão da sala de aula”, no que se refere à educação básica, seus percalços, desafios e possibilidades. Um dos aspectos que propicia essa vivência é a carga horária do programa, dividida em 414 horas, durante 18 meses trabalhados em blocos, desde estudos bibliográficos até a produção de materiais, orientações e regência

Na perspectiva reflexiva, o PRP se insere como um Programa de Formação de Professores que se mostra efetivo, transformador e emancipador na formação inicial e na construção da identidade docente.

Nóvoa (2012, p.4), referência em pesquisas sobre formação docente, reafirma a necessidade de programas similares aos de residência médica: “o exemplo dos médicos e dos hospitais escolares e o modo como está concebida a formação médica (formação inicial, indução e formação em serviço) talvez nos possa servir de inspiração”. O autor diz que não faz sentido, ou não é tão útil, acumular textos e pesquisas sobre práxis, sem que haja uma presença profissional. Posto isso, pontuamos que a relação entre escola e universidade é evidenciada nos objetivos do PRP e estipulados pela CAPES no artigo 2º do edital 2020, cabe ao Programa:

- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar a relação entre teoria e prática profissional docente;
- II - Fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica;
- III - fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores. (Brasil, 2020, p. 1).

Os projetos são submetidos pelas IES e selecionados pela Capes. Os participantes do PRP constituem em: um **coordenador institucional** da instituição que gere o projeto

geral, organizando e executando o projeto institucional; os **supervisores** de cada subprojeto (cada curso de licenciatura possui seu subprojeto), que planejam e orientam os residentes, estabelecendo a relação entre a teoria e a prática; os professores **preceptores** da educação básica que acompanham e orientam os residentes na escola campo; e os licenciandos, ditos residentes.

São inúmeras as possibilidades de foco de pesquisa para serem desenvolvidas pelo PRP, com isso surge uma questão: **O que mostram as pesquisas produzidas na pós-graduação no Brasil sobre o PRP?**

Percurso metodológico da pesquisa

A busca foi realizada no portal de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando-se os descritores “Programa Residência Pedagógica” AND “Programa de Residência Pedagógica”, entre julho e agosto de 2022, tendo como resultado 17 dissertações. Entre elas, 5 trabalhos não tinham relação com a temática, indicavam apenas possibilidades de desenvolvimento de propostas semelhantes ao PRP, fato constatado na leitura prévia do resumo. Uma dissertação não estava disponível para *download* e uma encontrava-se duplicada, totalizando 10 trabalhos analisados.

Assim, o *corpus* de análise deste estudo foi constituído a partir dos trabalhos publicados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, todas as 10 dissertações foram analisadas na íntegra. As buscas foram direcionadas ao portal por este possuir uma ampla possibilidade de Dissertações defendidas em nível nacional em cursos aprovados pela CAPES-MEC.

Esta pesquisa é caracterizada como quali-quantitativa, de cunho bibliográfico (Gil, 2007). Trata-se de uma natureza básica (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 36) definem esta natureza como forma de “gerar conhecimentos novos e úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista”. Quanto ao objetivo, trata-se de uma pesquisa descritiva.

Escolheu-se por fazer essa análise apenas das dissertações, por se tratar de um estudo primário, considerando assim, só as dissertações produzidas pelos pós-graduandos nos programas de mestrado, como estudo inicial, optou-se por não incluir as teses de doutorado. Trata-se de uma revisão sistemática, a qual é definida por Galvão e Pereira (2014, p. 04) como “estudos secundários, que têm nos estudos primários sua fonte de dados. Entende-se por estudos primários documentos científicos que relatam os resultados de pesquisa em primeira mão”.

Primeiramente, fez-se a leitura dos resumos das produções para identificar se essas possuíam relação com o programa a partir do edital de 2018. A leitura completa dos documentos se deu a partir da confirmação de relação pela leitura do resumo. Para melhor visualização e sistematização dos trabalhos, construíram-se tabelas como o respectivo título, programa, universidade, região do país e tipo do Mestrado (acadêmico

ou profissional), com o aporte metodológico de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016) para a criação das tabelas e quadros.

Percebe-se que a discussão sobre a temática se iniciou no ano de 2020, visto que a primeira edição do programa se iniciou no edital de 2018, com isso as pesquisas sobre o Programa de Residência Pedagógica são recentes. É importante salientar que foram analisados todos os trabalhos que discutiam o PRP, seja em sua origem, importância na formação de professores, ou práticas envolvendo os participantes.

O que as produções evidenciam sobre o Residência Pedagógica

Após os procedimentos de busca, selecionaram-se 10 dissertações voltadas à temática, disponíveis, as quais serão referidas ao longo desta discussão, correspondente na lista constante no Quadro 1, no qual se exhibe o título e autor de todas as pesquisas selecionadas.

Quadro 1: Identificação das dissertações.

Título	Autor	Ano
A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em matemáticas participantes do programa residência pedagógica da UNILAB	Bruno Miranda Freitas	2020
Contribuições do programa residência pedagógica na formação de professores da educação básica	Francisco das Chagas da Silva	2020
Entre a teoria e a prática na formação inicial de professores: contribuições do programa residência pedagógica	Joelma Silva	2020
As contribuições do programa residência pedagógica na formação docente de licenciandos de uma faculdade privada do Oeste do Pará	Maria Danielle Lobato Paes	2021
Programa residência pedagógica: as significações constituídas por egressas do curso de pedagogia da UERN	Shirley Karla Alencar da Costa Freitas	2021
Programa Residência Pedagógica (PRP): um estudo sobre a formação docente de química	Luara Wesley Candeu Ramos	2021
Contribuições e limitações do programa de residência pedagógica (PRP) para a formação inicial de professores de ciências da natureza na universidade federal do acre (UFAC)	Marcos Oliveira de Araújo	2021
Educação musical em uma escola de educação básica: contribuições do programa residência pedagógica	Débora Santos Porta Calefi Pereira	2020
Os valores nas aulas de educação física: limites e possibilidades na percepção dos alunos participantes do programa residência pedagógica	Amanda Gabriele Milani	2020
Formação inicial de professores no ambiente profissional: um olhar sobre a transposição didática de conteúdos de Ciências e Biologia no Programa Residência Pedagógica	Éder Belém Guedes	2022
Total	10	

Fonte: autoria própria (2022).

As dissertações estão delimitadas entre os anos de 2018 a julho de 2022. Sendo que não há trabalhos nos anos de 2018 e 2019, devido ao tempo de início do PRP mencionado anteriormente (Tabela 1). A maior produção ocorreu em 2020, atingindo-se um total de cinco dissertações publicadas.

Tabela 1: Ano de produção das dissertações.

Ano	Dissertação
2018	0
2019	0
2020	05
2021	04
2022	01
TOTAL	10

Fonte: autoria própria (2022).

Ao todo, os trabalhos analisados estão distribuídos em nove Instituições de Ensino Superior (IES), encontradas majoritariamente nos Programas de Pós-Graduação da área de Educação (n=03), todavia, identificaram-se produções sobre a temática de interesse para este trabalho em diferentes programas (Tabela 2).

Tabela 2: Programas e instituições.

Instituição	Programa – Mestrado	Total	Tipo
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	Educação	01	MP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	Ensino de Ciências e Matemática	01	MP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	Educação Física	01	MP
	Ensino e Processos Formativos	01	MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	Música	01	MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	Educação e Ensino	01	MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Educação	01	MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	Educação	01	MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	Ensino de Ciências e Matemática	01	MA
FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Ensino	01	MA
	Total de Dissertações	10	

Fonte: autoria própria (2022).

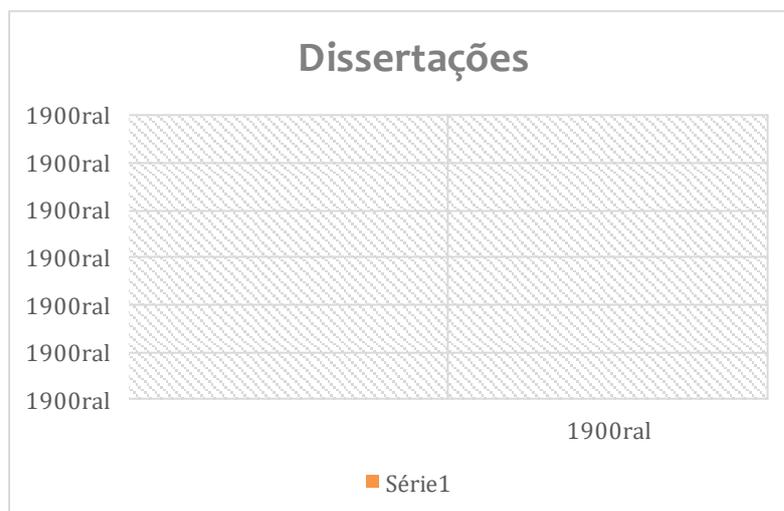
MP: Mestrado profissional; MA: Mestrado acadêmico.

Com relação aos participantes encontrados nas dissertações, é possível observar que a maioria das pesquisas realizadas tinham como objeto de estudo os residentes e/ou egressos que participaram do PRP, apenas um trabalho realizado focou no papel dos coordenadores e preceptores.

Com relação à distribuição geográfica das produções realizadas no país, as regiões que mais desenvolveram pesquisas sobre o PRP foram as regiões Nordeste, Sudeste e Sul totalizando 3 dissertações cada, das 10 analisadas, perfazendo um total de 8 IES. Seguidos pela região Norte com 1 dissertação desenvolvida. Enquanto, no Centro Oeste

não houve trabalhos realizados segundo a nossa apuração (Gráfico 1), o que demonstra uma necessidade de análise abrangente.

Gráfico 1: Região do Brasil que investiga o PRP.



Fonte: Autoria

(2022).

própria

É notório um número não muito expressivo de trabalhos realizados, considerando o tempo de implementação do programa, todavia, as dissertações demonstram que o PRP possibilita ao residente uma vivência extensa em contato com o chão da sala de aula, no que se refere a educação básica, seus percalços, desafios e possibilidade.

Freitas (2020), em sua dissertação sobre a construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em matemática, participantes do PRP da UNILAB, buscou compreender a construção da identidade profissional desses estudantes a partir das histórias de vida e das aprendizagens experienciais e/ou formadoras. Através de uma pesquisa qualitativa, autobiográfica, história de vida, observação, participação e ciclo reflexivo.

Os resultados mostram que as vivências dentro da UNILAB, no âmbito da formação inicial, propiciaram aos estudantes a autonomia necessária para se constituírem autores de sua própria formação:

A partir de suas experiências no campo do Estágio Supervisionado e do Programa Residência Pedagógica, os estudantes adquiriram saberes inerentes ao ser e ao fazer docente. Assim, o Estágio Supervisionado e o Programa Residência Pedagógica se constituem como lócus privilegiado da formação docente, contribuindo para que os estudantes possam compreender o vínculo entre teoria e prática e a relação entre o que escrito e o que é vivido. Além de compreenderem a dinâmica que caracteriza o trabalho docente, desde o planejamento até a avaliação da aprendizagem (FREITAS, 2020, p. 160).

Ou seja, os resultados apontam que o PRP é um campo fértil de favorecimento para a construção da identidade profissional docente. Ao se falar de identidade profissional docente, é preciso se atentar que ela não se constrói no vazio e nem começa

na universidade e termina no final do curso. A identidade é construída inerente aos muros da universidade, como mostra a pesquisa de Freitas (2020). Os licenciados em suas histórias de vida evidenciam o porquê da escolha docente, dos oito entrevistados, a maioria relatou que escolheram a docência por um professor que influenciou no ensino básico ou até mesmo um familiar professor. A pesquisa ainda evidencia a importância do estágio supervisionado e de programas de formação como o PRP dentro das universidades, são nas práticas que o processo identitário se reforça, ainda segundo a pesquisa o PRP contribui para a diminuição da lacuna entre a teoria e a prática.

Silva (2020a, p. 107) buscou compreender como o Programa de Residência Pedagógica (PRP) pode contribuir para a construção da profissionalidade docente na formação inicial:

Vimos no desenrolar da pesquisa que os licenciandos conseguiram identificar a importância do PRP como forma de ampliar o tempo de permanência na prática possibilitando uma imersão na realidade da escola como meio por excelência da formação da identidade docente. Bem como a instigação de como repensar o estágio curricular supervisionado como proposta de imersão nas diversas realidades do ambiente escolar e de como articular a universidade e escola como meios para a formação docente e a melhoria da educação da escola pública (Silva, 2020a, p. 107).

A abordagem metodológica adotada por Silva (2020a) foi de cunho qualitativo sendo que os procedimentos adotados para atingir os objetivos previstos partiram do levantamento bibliográfico sobre a formação de professores, aporte documental com análise da legislação e das resoluções sobre a formação docente no Brasil, aplicação de questionário no Google Docs e entrevista semiestruturada, ambos os mecanismos aplicados aos licenciandos dos cursos de Letras/Português e Pedagogia e Ciências Biológicas. Os resultados de Silva (2020b) corroboram os de Freitas (2020).

Com as contribuições na formação das egressas, apreendemos que a configuração do PRP potencializou mudanças nos processos de aprendizagem e desenvolvimento das egressas. Um dado interessante é que essas mudanças passaram a formação inicial, incidiram nas práticas profissionais das egressas. Este núcleo traz as zonas de sentido acerca das contribuições do PRP mediadas pela forma como é estruturado. As falas das egressas expressam que o PRP se constituiu como (...) diferenciado de articulação teórico-prático, abrangendo, inclusive, uma Unidade de Educação Infantil; gerou oportunidades das egressas conhecerem o contexto escolar na totalidade e a prática na escola se constituiu como a maior afetação; Desafios enfrentados: cumprir a carga horária de 414 h e a de serem voluntárias; A dimensão coletiva do programa contribuiu para as práticas profissionais das egressas, assim sendo necessário a sua ampliação (Freitas, 2021, p. 134).

Posto isso, observou-se que egressas do curso de pedagogia, relatam a importância do PRP para além de uma bolsa, estende-se a uma política pública efetiva na formação de professores, chegando a citar que o programa preenche lacunas do estágio curricular, como a vivência efetiva na sala de aula, contribuindo para a afirmação profissional. Vale aqui destacar o papel dos voluntários, que cumprem toda carga horária proposta assim como os bolsistas, mas não recebem as bolsas e precisam utilizar do

recurso próprio muitas vezes para o próprio deslocamento, sendo assim necessário uma ampliação dos números de bolsistas. As egressas ainda destacaram as relações afetivas construídas pelos componentes do programa, em especial a relação das residentes com a preceptora.

Todavia, enquanto Freitas (2021) aponta para uma relação de harmonia e troca, Araújo (2021), em sua pesquisa, destaca o perigo dos residentes tornarem-se imitadores dos preceptores, considerando fato de imersão na escola por um tempo mais longo.

Nesse sentido, Araújo (2021) analisa a contribuição do PRP para a construção de saberes docentes na formação inicial de professores de Ciências da Natureza propondo, um minicurso como produto educacional pensado para licenciandos residentes através da imersão. A imersão propiciada pelo PRP, diferentemente do estágio supervisionado comum das licenciaturas em seu tempo escola:

O PRP leva os residentes a permanecer durante um ano inteiro e ininterruptamente nas escolas de educação básica, nesta conformação o aluno participa de todas as atividades escolares mediado pelo preceptor da escola, um professor. Entretanto, percebeu-se nas regências dos bolsistas um forte apego a imitação da prática, o apego a instrumentalização técnica e a não superação de erros conceituais, obstáculos pedagógicos e visão dogmática de ciência (Araújo, 2021, p. 124).

Ou seja, apesar da sua contribuição, é preciso ficar atento aos limites do PRP, Araújo (2021) chama atenção para o tempo de imersão dos residentes, necessitando de atenção para não haver uma repetição das práticas dos preceptores que os acompanham, entretanto, esse movimento faz parte o processo identitário passando por essas facetas, de construção e desconstrução.

Reforçando esse pensamento sobre PRP ser um espaço propício de construção identitária docente, Milani (2020), em sua escrita sobre os valores nas aulas de educação física, cita os limites e possibilidades nas percepções dos alunos participantes do PRP:

Acredita-se que o trabalho realizado com os residentes, mesmo que distante do trato da Educação Física escolar a partir da perspectiva crítica, começou a dar os seus primeiros passos nessa direção, pois o trabalho desenvolvido com os residentes pedagógicos buscou contribuir para a valorização das culturas e superação dos valores, que muitas vezes são comuns nas aulas de Educação Física tradicionais, como a exclusão, a competição exacerbada, o sexismo na aula, a valorização do esporte em detrimento dos outros componentes curriculares, a disciplinarização dos corpos, entre outros. O trabalho colaborativo realizado com os residentes, assumiu como princípio os alunos como sujeitos de direitos, assim como o respeito às suas individualidades. Dessa maneira, as práticas pedagógicas desenvolvidas apresentaram como valores o diálogo, a afetividade, a coeducação, a inclusão, a cooperação, contribuindo positivamente para a formação dos envolvidos (Milani, 2020, p. 146).

Pereira (2021) também aponta alguns desafios abordados pelos residentes, em pesquisa onde buscou conhecer e analisar as contribuições da realização do subprojeto Música do PRP da Universidade Estadual de Maringá em seu contexto de prática e como essas foram caracterizadas pelo programa.

Os residentes relataram os desafios que precisaram superar ao longo do subprojeto, considerando suas inseguranças na atuação docente, inadequações do espaço físicos e entraves burocráticos do PRP. Mas, apesar disso, enfatizam o quão significativo foi o subprojeto para as suas formações docentes, ressaltando a oportunidade de conhecer e vivenciar o espaço escolar de forma mais profunda como também a importância dos momentos de reflexão e diálogos nas orientações e reuniões semanais (Pereira, 2021, p. 167).

Não se pode negar que há algumas lacunas a serem resolvidas, em que os residentes se queixam de um acompanhamento mais pontual por parte dos seus coordenadores, todavia, o PRP é novo em implementação a nível nacional e já vem contribuindo significativamente para a carreira docente, como mostra Silva (2020):

As constatações nos mostram que o envolvimento com a sala de aula realmente foi significativo para confirmar o direcionamento profissional que os professores residentes seguiriam após a conclusão do curso de graduação em Letras. O fato de que o PRP auxilia os professores residentes no desenvolvimento de sua prática docente, ao congregar teoria e prática de forma crítica, problematizadora e reflexiva (Silva, 2020, p. 77).

A participação de licenciandos em programas como a residência, abrange um diferencial na carreira deste profissional, pois o PRP permite uma formação complementar em nível de especialização ao se considerar a carga horária e imersão.

Guedes (2021), em sua pesquisa sobre a formação inicial de professores no ambiente profissional: Um olhar sobre a transposição didática de conteúdos de Ciências e Biologia no Programa Residência Pedagógica, nos traz a importância atribuída aos aprendizados na universidade para o momento da ação na escola, assim como a importância da compreensão da docência por meio da participação no Programa Residência Pedagógica, fato que evidencia o movimento que busca fazer dos professores indivíduos pertencentes à comunidade escolar durante a sua formação. Guedes, dialogando com Paes (2020) e Ramos (2021), demonstra que o PRP contribuiu para um processo de formação profissional, em que o residente, por estar em contato por mais tempo no espaço escolar, fortaleceu suas relações sociais com a comunidade escolar e, ao mesmo tempo, aliou a teoria à prática de forma significativa.

Considerações Finais

Consideramos que as análises oriundas dessa pesquisa possam fornecer pontos importantes dos trabalhos científicos sobre o PRP. Como ponto forte destacamos o interesse em se desenvolver estudos sobre o Programa, principalmente com os professores em formação. Em contrapartida, observamos a grande necessidade do desenvolvimento de estudos com os professores supervisores e preceptores, figuras indispensáveis no processo de formação e condução do PRP.

Notamos também que há necessidade de as políticas públicas estarem cada vez mais direcionadas o olhar para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, pois essa aproximação do licenciando com o ambiente escolar, favorece a

construção da formação de educadores mais sólidos e que acompanhem as mudanças no contexto educacional com mais experiência.

Em verdade, mesmo em sua recente criação a nível nacional, entendemos que o PRP promove uma formação profissional inicial, estreitando os caminhos e os laços do que é estudado nas teorias educacionais, com o que realmente é exigido em prática, além de promover uma formação profissional contínua aos preceptores, que ao participarem do Programa estão em constante participação em grupos de pesquisa e trocas contínuas com os discentes formadores e professores universitários, em um trabalho coletivo, como mostram as dissertações defendidas.

Portanto, observamos que o espaço desse programa ainda é muito potencializador, não se pode esquecer, entretanto, há ainda uma necessidade de se produzir mais pesquisas tendo como objeto de estudo o professor preceptor, o professor supervisor e o coordenador institucional, a fim de analisar a diferença e contribuição real que o PRP propicia no chão da sala de aula em seus pares de forma integrada. Também é preciso investigar como esse preceptor pode ser mais participante nas organizações e planejamentos do programa, a fim do PRP não virar uma política vertical, sem participação ativa de todos os atores.

Através desse estudo, ressalta-se a importância de serem desenvolvidos trabalhos de análise da produção acadêmica dentro das políticas de formação docente, de forma ampla, abrangendo as teses de doutorado, limitação estabelecida neste trabalho. Pois assim, pode ser constatadas características peculiares de outros trabalhos, suas tendências, lacunas e realidades. Todavia, esta pesquisa pode subsidiar orientação para futuras propostas.

Agradecimento

Este estudo foi financiado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e CAPES.

Referências

Araújo, Marcos Oliveira. **Contribuições e limitações do programa de residência pedagógica (PRP) para a formação inicial de professores de ciências da natureza na universidade federal do acre (UFAC)**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM), Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2021.

Bardin, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

Brasil. **Portaria MEC Nº 343, De 17 de março de 2020. 17 de março**. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 27 setembro. 2022.

Capex. Edital CAPES nº 01/2018. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidenciapedagogica.pdf>. Acesso em: 11 julho. 2022.

Felipe, Eliana Silva. et al. Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 81-94, 2020.

Fernandes, Lays Souza. et al. Residência pedagógica: a prática de observação e sua importância na formação de professores de ciências. In: Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 4., 2019, Paraíba. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Eventos Científicos e Editora Ltda, 2019. Trabalho PO - 0272. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2019/TRABALHO_EV126_MD4_SA13_ID319_06082019162056.pdf. Acesso em: 11 julho. 2022.

Fonseca, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

Freitas, Bruno Miranda. **A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2020.

Freitas, Shirley Karla Alencar da Costa. **Programa Residência Pedagógica: as significações constituídas por egressas do curso de Pedagogia da UERN**. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Educação, Mossoró, 2021.

Gerhardt, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009

Guedes, Éder Belem. **Formação inicial de professores no ambiente profissional: Um olhar sobre a transposição didática de conteúdos de Ciências e Biologia no Programa Residência Pedagógica**. Dissertação (Mestrado) - Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos, da Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Ilha Solteira, 2022.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Milani, Amanda Gabriele. **Os valores nas aulas de Educação Física: limites e possibilidades na percepção dos alunos participantes do programa residência pedagógica**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro, 2020.

Nóvoa, António. Devolver a formação de professores aos professores. **Cadernos de Pesquisa em Educação**, Vitória, ES. a. 9, v. 18, n. 35, p. 11-22, jan./jun. 2012 .

Paes, Maria Danielle Lobato. **As contribuições do programa residência pedagógica na formação docente de licenciandos de uma faculdade privada do Oeste do Pará**. Dissertação (Mestrado) - Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Lajeado, 2021.

Pereira, Débora Santos Porta Calefi. **Educação musical em uma escola de educação básica: contribuições do Programa Residência Pedagógica**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,

Departamento de Música e Artes Cênicas, Programa de Pós-Graduação em Música, Maringá, 2020.

Pimenta, Selma Garrido. Formação de professores-saberes da docência e identidade do professor. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 3, n. 3, 1997.

Ramos, Luanda Wesley Candel. **Programa Residência Pedagógica (PRP):** Um estudo sobre a formação docente de química. Dissertação (Mestrado) - Dissertação (Mestrado) - Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

Silva, Joelma. **Entre a teoria e a prática na formação inicial de professores:** contribuições do programa residência pedagógica. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Lavras, Programa de Pós-Graduação em Educação, Lavras, 2020a.

Silva, Francisco das Chagas. **Contribuições do programa residência pedagógica na formação de professores da educação básica.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino, Quixadá, 2020b.

Recebido: 20.04.2023

Aprovado: 06.11.2023

Publicado: 14.11.2023